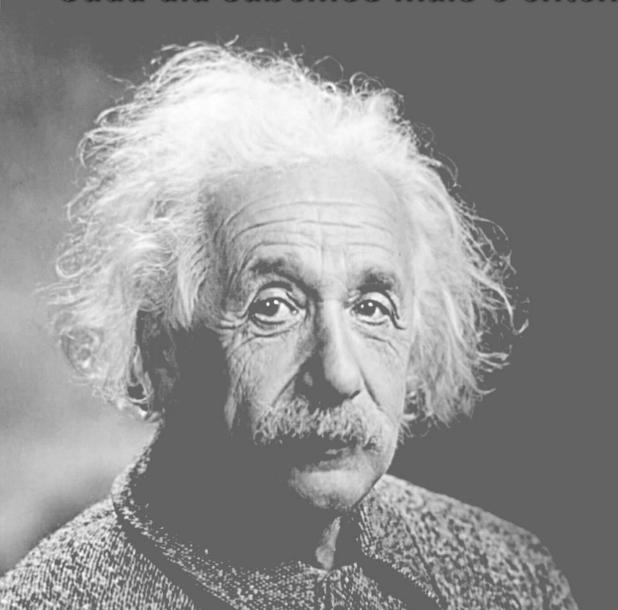
Cada dia sabemos mais e entendemos menos...



Albert Einstein

ENSINO DE PROJETO DE ARQUITETURA NO LIMIAR DO SÉCULO XXI: DESAFIOS FRENTE ÀS DIMENSÕES AMBIENTAL E TECNOLÓGICA

Prof^o Dr. Arq. Paulo Afonso Rheingantz parheingantz@gmail.com

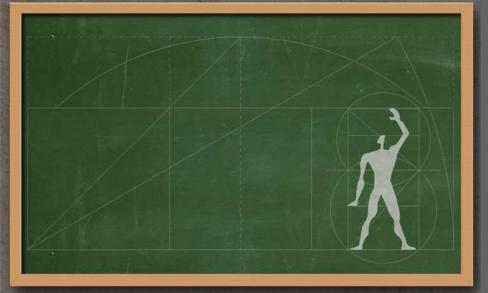
Prof^o Dr. Arq. Eduardo Grala da Cunha eduardogralacunha@yahoo.com.br

Arq. Carlos Leodário Monteiro Krebs carlos.krebs@ufpel.edu.br



Objetivo

Reflexão sobre a relação entre o ensino do Projeto de Arquitetura na transição da modernidade para a atualidade.



Modernidade

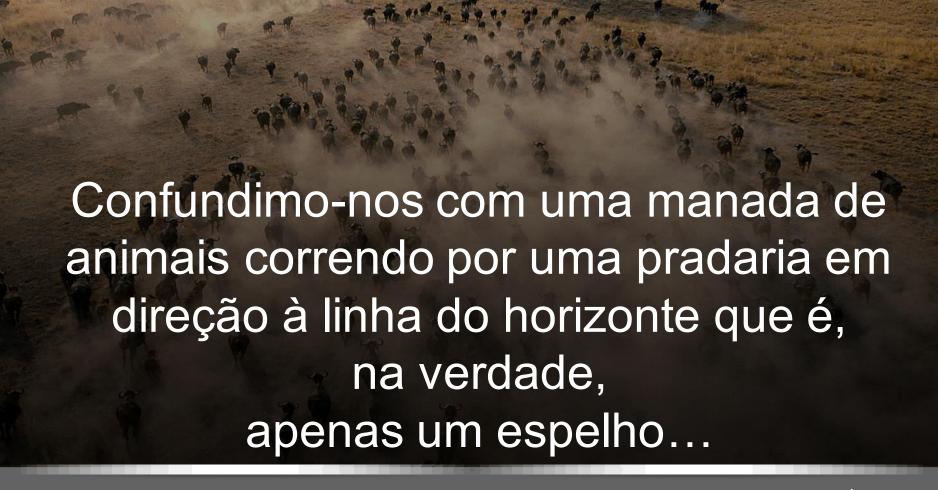
entendida como uma atitude caracterizada pela busca incessante da ordem ou estruturação (Bauman, 2001), e pela crença em um pensamento científico universal cuja racionalidade e objetividade exclui o pluralismo de outras racionalidades (Latour, 2012).

Atualidade

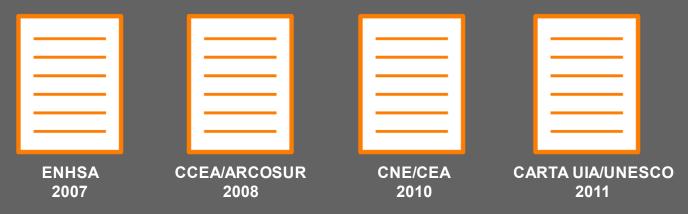
caracterizada pela "instabilização de referenciais que davam conta da inteligibilidade dos modos pelos quais nos constituímos enquanto sociedade e de nossos processos de subjetivação e de produção de conhecimento" (Pedro, 2010).



Clara dissociação entre os conteúdos ensinados e as demandas da categoria profissional.



Formação de perfil generalista



Novas demandas das dimensões tecnológica e ambiental







NBR 15575:2013



RTQ-R 2010



RTQ-C 2010



LEED® 1998, 2005, 2009 e 2013

O significado de "uma cabeça bem cheia" é óbvio: é uma cabeça onde o saber é acumulado, empilhado, e não dispõe de um princípio de seleção e organização que lhe dê sentido. 'Uma cabeça bem-feita' significa que, em vez de acumular o saber, é mais importante dispor ao mesmo tempo de:

- uma aptidão geral para colocar e tratar os problemas;
- princípios organizadores que permitam ligar os saberes e lhes dar sentido.

Edgar Morin

"Se você pensar como tijolos, você diria para o tijolo, 'O que é que você quer, tijolo?' E o tijolo responde: 'Eu quero um arco.' E se você disser a ele, 'Olha, arcos são caros, e eu posso usar uma verga de concreto sobre você. O que você acha disto?' E o tijolo mantém, 'Eu quero um arco.' E isso é importante – veja você – que você honre o material que usa. [...] Você só pode fazê-lo se honrar o tijolo e glorificá-lo em vez de ser desonesto com ele."

Louis Khan

Limites disciplinares e a transdisciplinaridade

Ensino e Pesquisa na Universida Conhecimento Disciplinar

> Binômio Jieito-Objeto

> > **Groat & Ahrentzen**

Latour utiliza o termo proposições para descrever aquilo que é articulado. Esse termo conjuga três elementos

- (a) General Destinação (Costas), que
- (b) não tem uma autoridado definitiva (é apenas uma pure de la companya de la com
- (c) pode aceitar negociar-se a si própria para formar uma com-posição sem perder solidez."

Bruno Latour

Consolidação do pensamento e do conhecimento tecnológico or se sing the case of por meio da viabilização da entre as disciplinas da grade curricular.

O Segundo Atelier



Edward Allen

Atualização do Corpo Docente

"Não se pode reformar a instituição sem uma prévia reforma das mentes, mas não se podem reformar as mentes sem uma prévia reforma das instituições"

Edgar Morin

Atualização do Corpo Docente

"O imobilismo se pôs em marcha, e não sei como detê-lo." (Faure apud Morin, 2003)



Gestão dos Projetos "Complementares" Desempenho Termoenergético

Instalações Elétricas

Controle

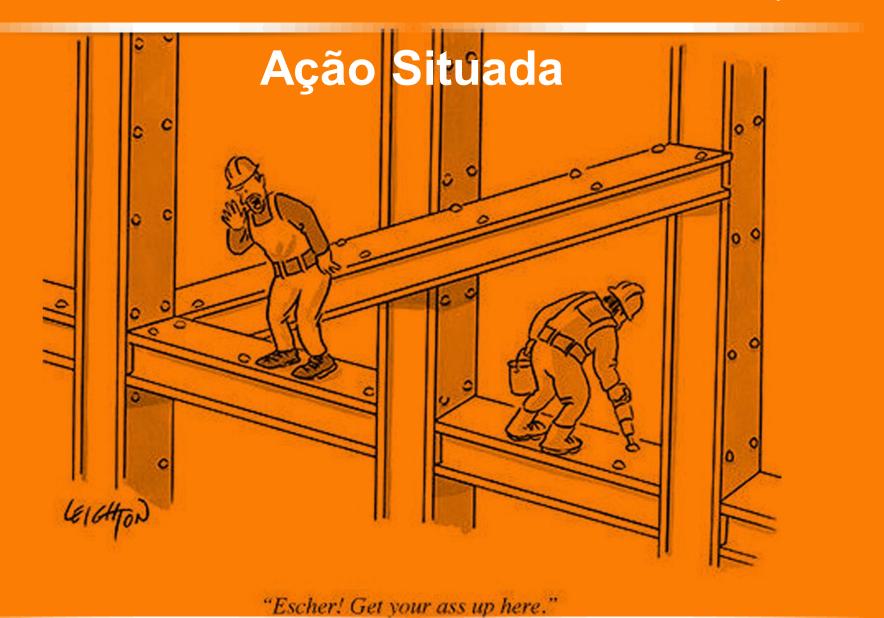
Instalações Hidráulicas Isolamento Acústico

Automação



Processo Ensino-Aprendizagem

- Oferta palestras
- Ênfase nos processos de escolha
- Configuração dos sistemas técnicos
 - Ação situada
 - Soluções universais



INSTITUIÇÕES

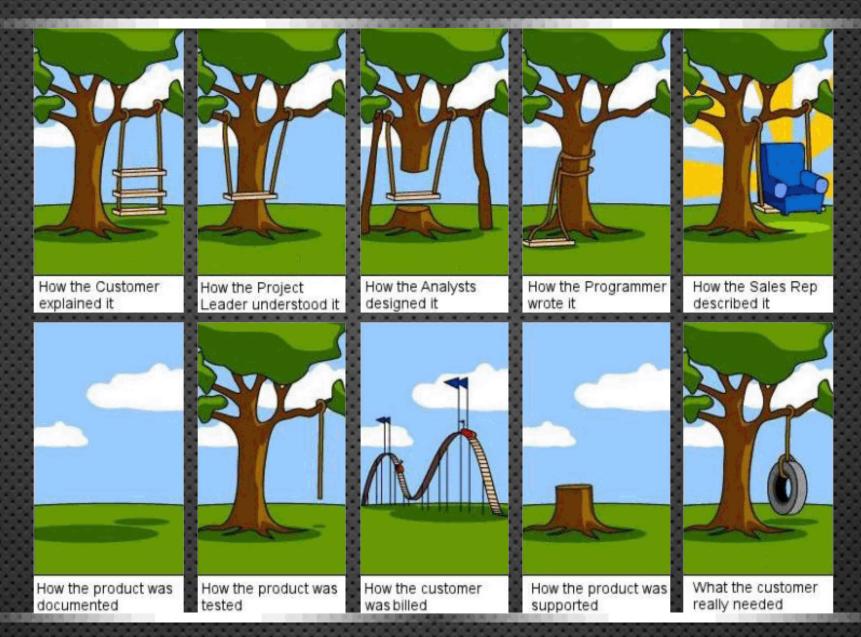
VS

MENTALIDADES

DUAS DISSOCIAÇÕES:

- 1. Entre os fundamentos e as práticas pedagógicas;
 - 2. Entre o ensino de tecnologia e as normativas de desempenho e ecoeficiência e o ensino de projeto.

SEGUNDO ATELIER COMO PRÁTICA SITUADA



ABEA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE ARQUITETURA E URBANISMO. *Proposta de Alteração da Resolução CNE/CES nº2/2010 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo*. Goiânia, 2013. Disponível em < http://www.abea-arq.org.br/wp-content/uploads/2014/02/PropostaAlteraDiretrizes.pdf > acesso em 16fev2015.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 15.575 – Edificações Habitacionais – Desempenho – Parte 4: Requisitos para os sistemas de vedações verticais internas e externas – SVVIE*. Rio de Janeiro: ABNT, 63 p., 2013. ALLEN, E. Second Studio: A Model for Technical Teaching. In *Journal of Architectural Education*, v.51, n.2 (nov), pp. 92-95, 1997.

BAUMAN, Z. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n. 06 de 02 de fevereiro de 2006 – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Brasília: DOU 03/02/2006, Seção I, p. 36-37, 2006.

BRASIL - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL / SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. Lei Nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010. Regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo ... e dá outras providências. Disponível em http://www.caubr.gov.br/wp-content/uploads/2012/07/L12378.pdf acesso em 26fev2015.

BUILDING RESEARCH ESTABLISHMENT GLOBAL LTD (BRE). BREEAM New Construction (Non-Domestic Buildings), Technical Manual. United Kingdom: BRE Global Ltd, 2011.

BUCHANAN, R. Wicked Problems in Design Thinking. In Design Issues, v.8, n.2, p. 5-21, 1992.

COMISION CONSULTIVA DE EXPERTOS DE ARQUITECTURA DEL MERCOSUR (CCEA/MERCOSUR). *Documento de Criterios y Indicadores para la AcreditaciónRregional de Carreras de Grado de Arquitectura*. 2008. DisponÍvel em http://edu.mercosur.int/arcusur/images/pdf/doccriteriosarquitetura.pdf > acesso em 15fev2015.

CENTRE SCIENTIFIQUE ET TECHNIQUE DU BÂTIMENT (CSTB). Référentiel technique de certification "Bâtiments Tertiaires - Démarche HQE®. Paris, CSTB©, 2005.

CUKIERMAN, Henrique L. Yes, nós temos Pasteur: Manguinhos, Oswaldo Cruz e a História da Ciência no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará; FAPERJ, 2007.

CUKIERMAN, H.; TEIXEIRA, C.; PRIKLADNICKI, R. Um Olhar Sociotécnico sobre a Engenharia de Software. In *Revista de Informática Teórica e Aplicada*, v.14, 2007, p. 199-219. Disponível em http://goo.gl/kW1Rpk, acesso em 11mai2015. CUNHA, E. G. Os desafios do ensino e da gestão da dimensão tecnológica no projeto de arquitetura, Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2015 [artigo inédito].

EUROPEAN NETWORK OF HEADS OF SCHOOLS OF ARCHITECTURE / EUROPEAN ASSOCIATION FOR ARCHITECTURAL EDUCATION (ENSHA/EAAE). Ten Years of Heads' Meetings Navigating through the European Higher Architectural Education Area. In Transactions on Architectural Education n. 41, 2007.

GROAT, L.; AHRENTZEN, S. Voices for Change in Architectural Education: Seven Facets of Transformation from the Perspectives of Faculty Women. In Journal of Architectural Education, v.50, n.4 (mai). pp. 271-285, 1997.

INMETRO. INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA. RTQ-C. Regulamento Técnico para a Qualidade do Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos. INMETRO, 2009.

INMETRO. INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA. RTQ-R. Requisitos Técnicos do Nível de Eficiência Energética de Edificios Residenciais. INMETRO, 2010.

LATOUR, B. *Investigación sobre los modos de existencia*. Buenos Aires, Paidós, 2012.

UNITED STATES GREEN BUILDING COUNCIL (USGBC). *LEED® Reference Guide for Building Design and Construction*. Washington, USGBC, 1994 Edition, v 1, 1994.

- _____ LEED® Reference Guide for Building Design and Construction. Washington, USGBC, v 2, 1998.
- _____ LEED® Reference Guide for Building Design and Construction. Washington, USGBC, v 2.2, 2005.
 - _____ *LEED*® *Reference Guide for Building Design and Construction* . Washington, USGBC, v 3, 2009.
- _____ LEED® Reference Guide for Building Design and Construction. Washington, USGBC, v 4, 2013.
- MOL, A. Política Ontológica. Algumas ideias e várias perguntas. In NUNES; ROQUE (2008: 63-77).
- MORIN, E. Da necessidade de um pensamento complexo. In SILVA, J.; MARTINS, F. (orgs). *Para navegar no século XXI: tecnologias do imaginário e cibercultura*. Porto Alegre, Sulina, 1999, p. 13-36.
- MORIN, E. *A Cabeça Bem Feita Repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro, Bertrand, 8ª Ed., 121 págs., 2003.
- MURRAY, A. S. Manual of Mythology. Londres, Asher & Co., 2^a Ed., 1874.
- NUNES, J. A., ROQUE, R. (Orgs.) *Objetos Impuros: Experiências em Estudos sobre a Ciência*. Porto: Edições Afrontamento, 2008.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. *Nosso futuro comum* (2ª ed.) Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991
- PEDRO, R. *Redes de controle e vigilância: dinâmicas psicossociais a partir de novos dispositivos tecnológicos.* Rio de Janeiro: EICOS/IP-UFRJ, 2010 [Projeto de Pesquisa]

- RHEINGANTZ, P. A.; <u>RHEINGANTZ</u>, A. M. L. Ensino de Projeto: Espaço da Admiração, Ambiente de Interação. In: Anais do XV Encontro Nacional sobre o Ensino de Arquitetura e Urbanismo ENSEA/1998, Campo Grande/MS. Anais do XV Encontro Nacional sobre o Ensino de Arquitetura e Urbanismo. Campo Grande/MS: ABEA, 1998. v. 1. p. 115-123.
- RHEINGANTZ, P. A.; <u>RHEINGANTZ</u>, A. M. L.; PINHEIRO, E. The Social Construction of knowledge: a reflexive practice in the teaching-learning process in architectural design studio. In: *Proceedings of PLEA 2002: Design wiht the environment*. vol. 1. p. 1-6, Toulouse, França, 2002.
- RHEINGANTZ, P. A.; RHEINGANTZ, A. M. L.; PINHEIRO, E. A construção social do conhecimento no ateliê de projeto de arquitetura. In: *Anais do I Seminário Nacional sobre Ensino e Pesquisa em Projeto de Arquitetura*. Natal: a definir, 2003. v. 1. p. 1-13.
- RHEINGANTZ, P. A. Por uma arquitetura da autonomia: bases para renovar a pedagogia do ateliê de projeto de arquitetura. *ARQTEXTO (UFRGS),* Porto Alegre/RS, v. VI, n.1, p. 42-67, 2005.
- RHEINGANTZ, P. A.; ANDRADE, L.; <u>TÂNGARI, V. R.</u>; <u>ALCANTARA, D. de</u>; <u>DUARTE, C. R.</u> Escola na Escola: reflexões sobre um método de ensino de projeto de espaços para o ensino fundamental. In: *Anais do Projetar 2009 Projeto como Investigação*, 2009, São Paulo. Projeto como investigação: antologia. São Paulo: Aftermarket, 2009. v. 1. p. 1-23.
- RHEINGANTZ, P. A. . Autonomia e Auto-avaliação no Ateliê de Projeto de Arquitetura. In: *Anais [do] VI Projetar o projeto como instrumento para a materialização da arquitetura: ensino, pesquisa e prática*. Salvador: Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia, vol. 1. p. 1-25, 2013.
- RHEINGANTZ, P. A.; <u>AZEVEDO, G. A. N.</u> Processo e Prática da Auto-avaliação no Ateliê de Projeto de Arquitetura. In: *Anais do III encontro da associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo*. São Paulo; Campinas: Universidade Presbiteriana Mackenzie; Pontifícia Universidade Católica de Campinas, vol. 1. p. 1-14, 2014.
- RHEINGANTZ, P. A. Sobre ciência, conhecimento e arquitetura. Arquitextos-Vitruvius, São Paulo, vol. 1, p. 1-7, 2014.
- SCHLEE, M. et al. Sistema de Espaços Livres nas Cidades Brasileiras Um Debate Conceitual. In: TÂNGARI, V. R.;
- ANDRADE, R. de; SCHLEE, M. B. (Org.). Sistema de Espaços Livres: o cotidiano, apropriações e ausências. Rio de Janeiro: PROARQ/FAU-UFRJ, 2009. p. 28-49.
- TAVARES, M. C. P. Formação em Arquitetura e Urbanismo para o Século XXI: uma revisão necessária. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo). São Carlos: Universidade de São Paulo, 2014. [no prelo]
- THE EUROPEAN HIGHER EDUCATION AREA. *The Bologna Declaration of 19 June 1999*. Disponível em http://goo.gl/4A4iDd, acesso em 19fev2015.

UIA ARCHITECTURAL EDUCATION COMMISSION. *UIA And Architectural Education Reflections and Recommendations. Text adopted by the XXIIth UIA General Assembly (Berlin, July 2002, rev 2011)*. Disponível em http://goo.gl/mX1SSD, acesso em 24fev2015.

UIA/UNESCO. Carta para a Educação dos Arquitetos, 1996 (Ed. Rev. 2004-2005). Disponível em

http://www.abea.org.br/?pageid=304>, acesso em 10fev2015.

UIA/UNESCO. Carta para a Formação dos Arquitetos. Edição Revisada (2011a). Disponível em

http://www.abea.org.br/?pageid=304, acesso em 18fev2015.

UNESCO. Learning the Treasure Within – Report to the International Commission on Education for the Twenty-first Century, 1996. Disponível em http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590eo.pdf, acesso em 19fev2015.

YUDELSON, J. Projeto Integrado e Construções Sustentáveis. Porto Alegre, Bookman, 2013.

WALKER, Paul R. *A disputa que mudou a renascença: como Brunelleschi e Ghiberti marcaram a história da arte*. Rio de Janeiro: Record, 2005.